

DE OLHO NAS NEGOCIAÇÕES

Número 26 - Novembro de 2022

DIEESE

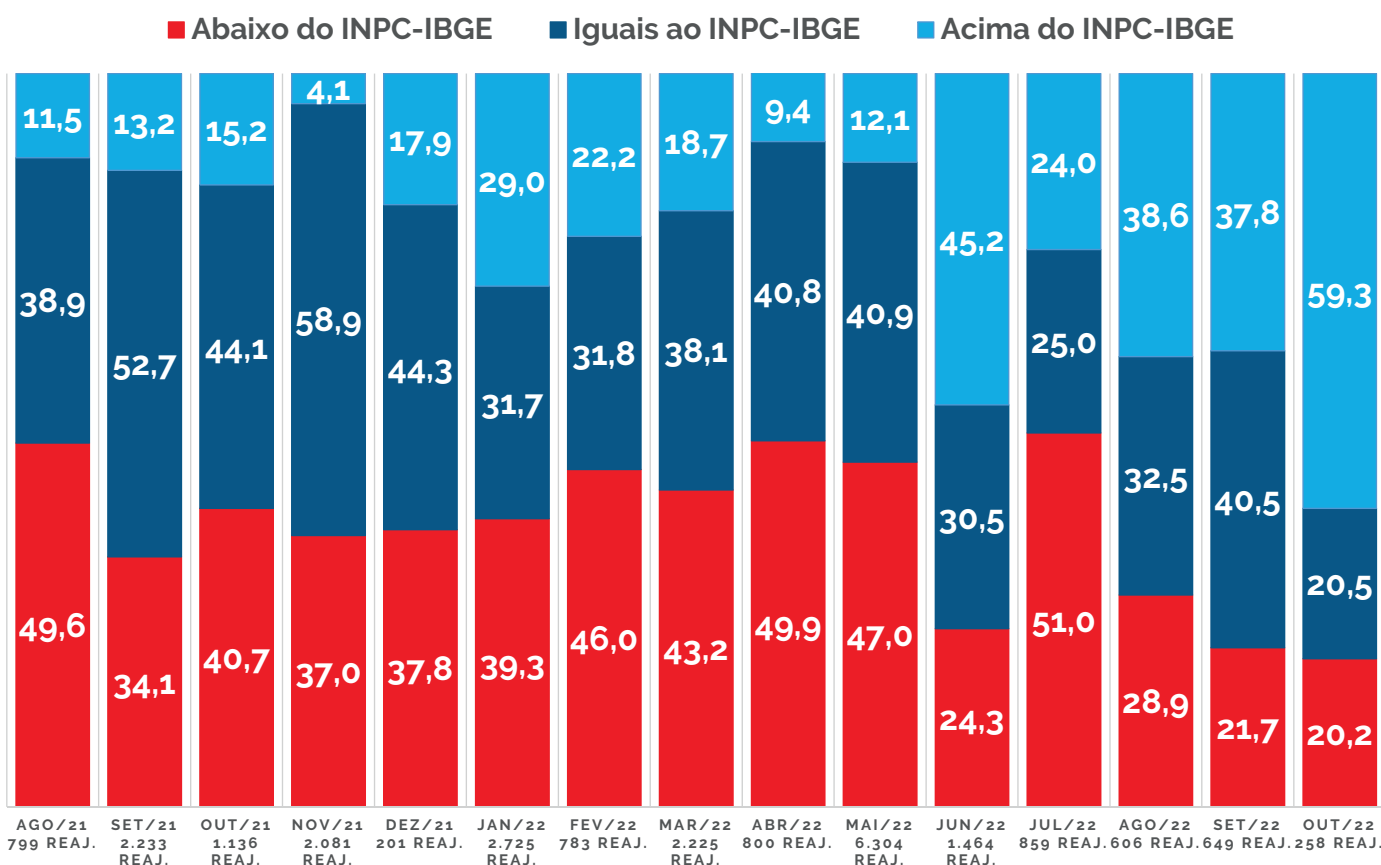
Os reajustes salariais de outubro de 2022

As categorias com data-base em outubro último apresentaram, até o momento, os melhores resultados de negociações de reajustes salariais de 2022. Cerca de 60% dos 258 reajustes nessa data-base, analisados até 10 de novembro, resultaram em ganhos acima da inflação dos 12 meses anteriores, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Outros 20,5% resultaram em recomposição de 100% do INPC, o que totaliza cerca de 80% de reajustes em valores iguais ou acima da inflação (Gráfico 1).

Os dados mais favoráveis refletem tanto a queda dos preços (deflação), ocorrida em julho, agosto e setembro, como a presença maior de negociações de categorias de grande poder de negociação.

Gráfico 1

Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE, por data-base (em %) - Brasil, últimas 15 datas-bases



Fontes: Ministério do Trabalho e Previdência, Mediador; IBGE, INPC

Elaboração: DIEESE. Obs.: a) Valores em percentuais; b) situação em 10/11/2022

Variação real média dos reajustes

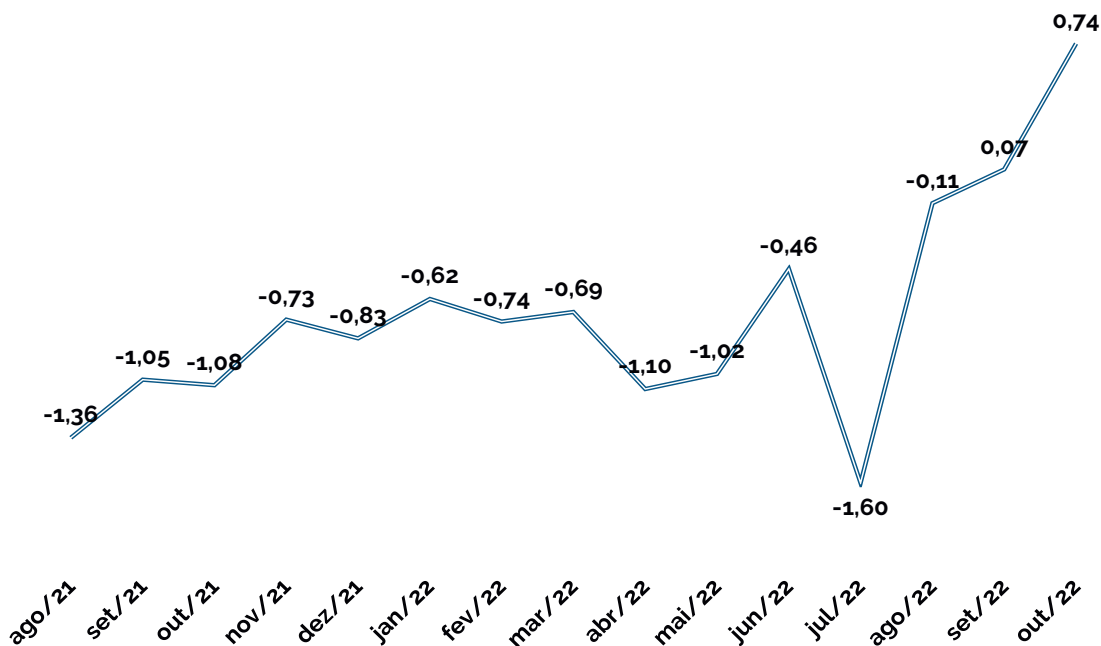
Os resultados positivos das negociações de outubro refletiram no aumento do valor da variação real média no mês (média simples das variações reais de cada reajuste na data-base, descontando a inflação), que foi de 0,74%.

As categorias que conquistaram resultados acima do INPC em outubro tiveram, em média, ganhos de 1,84% e aquelas cujos reajustes ficaram abaixo da inflação, perdas de 1,74%.

Gráfico 2

Variação real média dos reajustes salariais, por data-base (em%)

Brasil, últimas 15 datas-bases

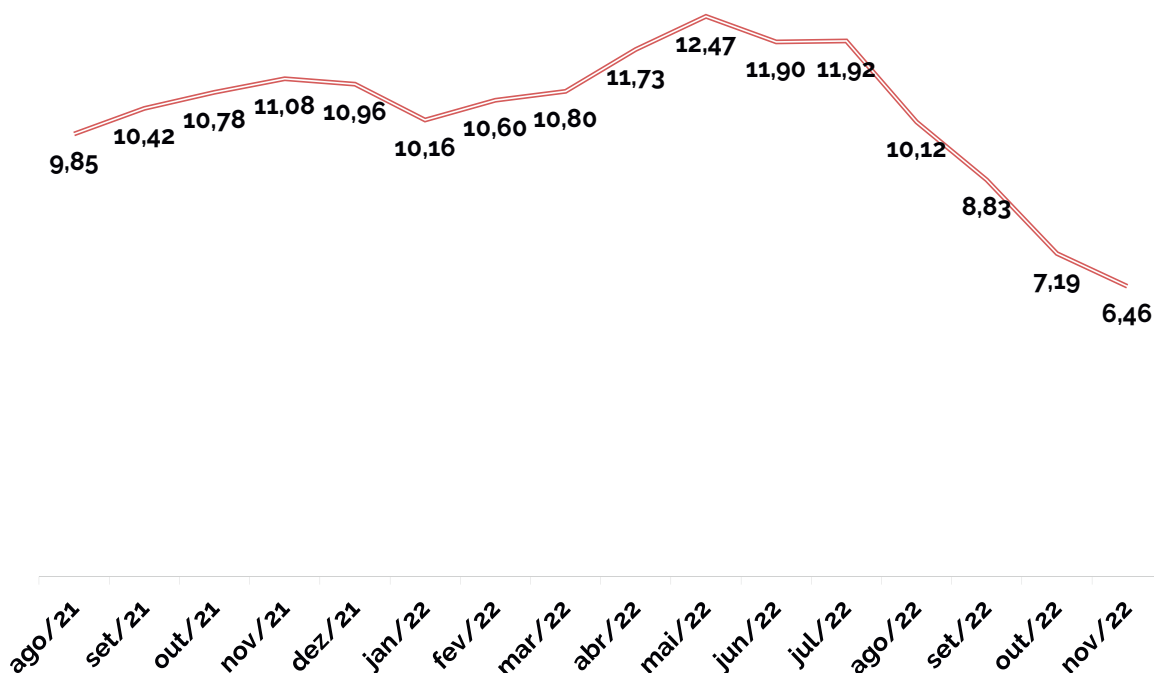


Fontes: Ministério do Trabalho e Previdência, Mediador; IBGE, INPC
Elaboração: DIEESE
Obs.: a) Deflator: INPC-IBGE e b) situação em 10/11/2022

Reajuste necessário

Apesar do aumento da inflação mensal em outubro (0,47% para o INPC), o valor do reajuste necessário para a correção integral dos salários desde a data-base anterior continua em queda, pelo quarto mês consecutivo. Para a data-base novembro, o reajuste necessário é de 6,46%

Reajuste necessário por data-base, segundo o INPC-IBGE (em %)
Brasil, julho de 2021 a novembro de 2022

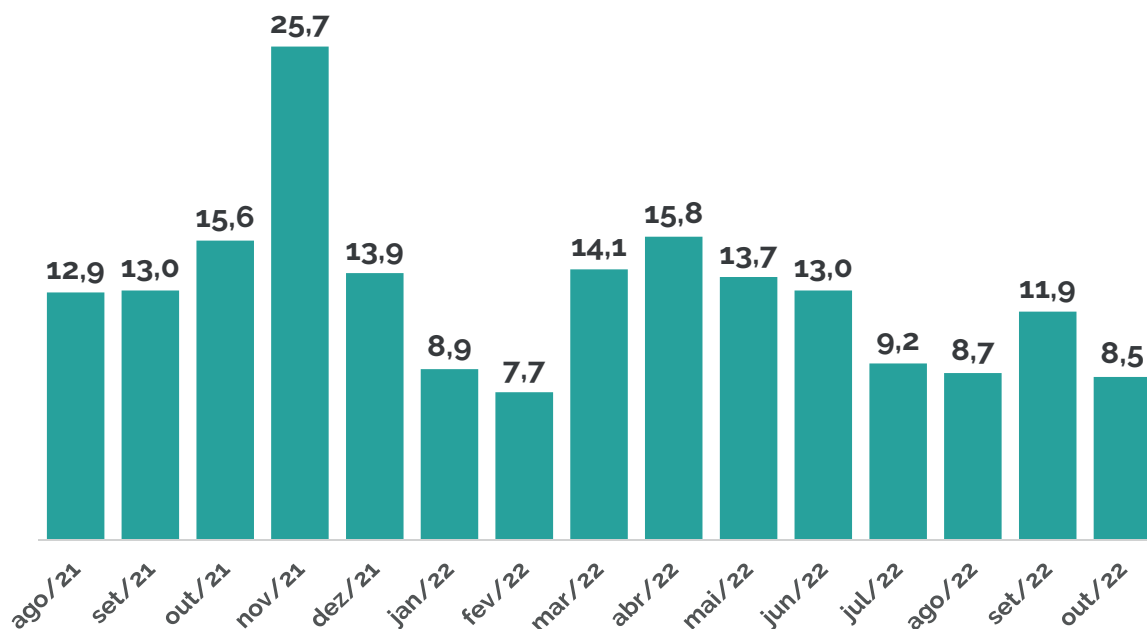


Fonte: IBGE, INPC
Elaboração: DIEESE

Reajustes parcelados

Na data-base outubro, 8,5% dos reajustes foram pagos em duas ou mais parcelas. O percentual é inferior ao registrado na data-base de setembro (11,9%) e em outubro de 2021 (15,6%).

Gráfico 4 - Percentual de reajustes pagos em duas ou mais parcelas sobre o total de reajustes, por data-base - Brasil, últimas 15 datas-bases

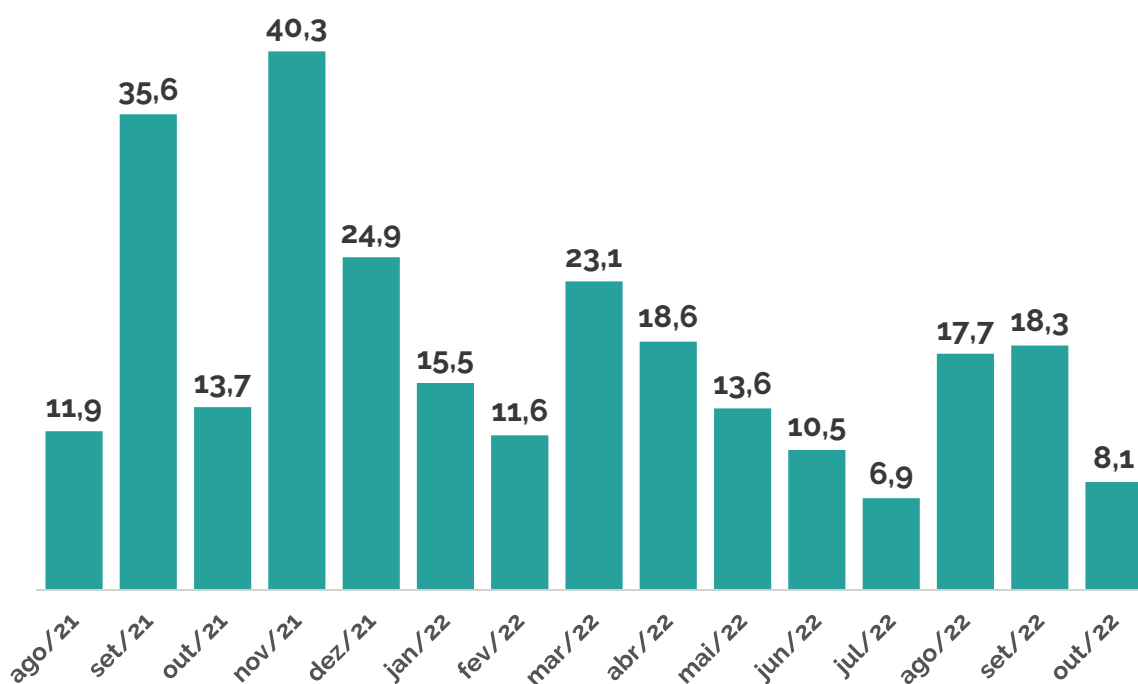


Fontes: Ministério do Trabalho e Previdência, Mediador
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 10/11/2022

Reajustes escalonados

O percentual de reajustes pagos de forma escalonada (diferenciados segundo faixas salariais ou tamanhos de empresas) foi de 8,1% em outubro, bem abaixo do observado nas duas datas-bases anteriores e menor também que o registrado em outubro de 2021 (13,7%).

Gráfico 5 - Percentual de reajustes escalonados sobre o total de reajustes, por data-base Brasil, últimas 15 datas-bases



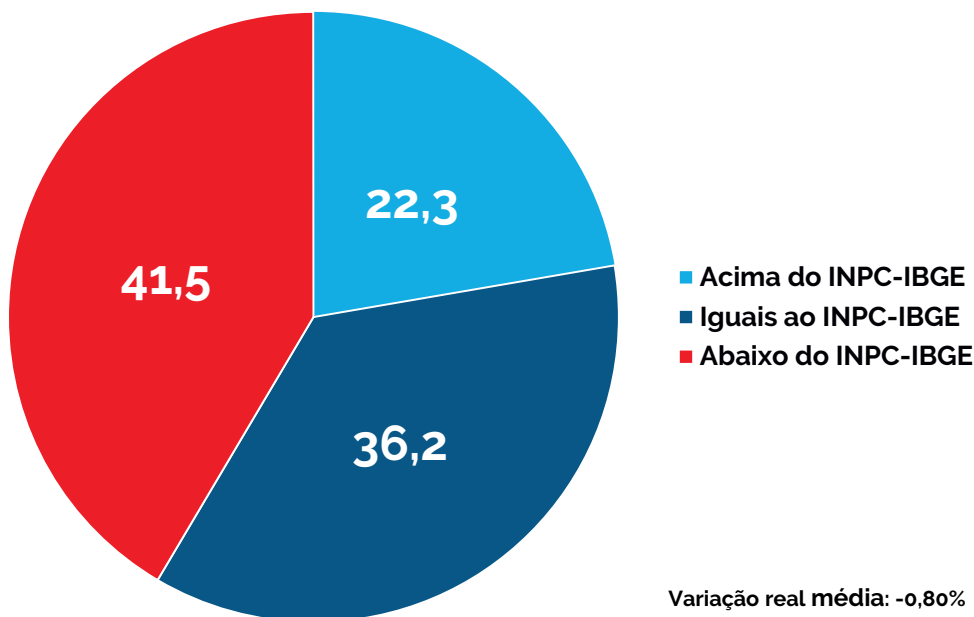
Fontes: Ministério do Trabalho e Previdência, Mediador.
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 10/11/2022

Resultados acumulados em 2022

O quadro das negociações de 2022 (janeiro a outubro) ainda é bastante negativo, mesmo com a melhora nas datas-bases mais recentes. Levando em conta o total de 16.673 reajustes, o percentual de acordos e convenções coletivas com ganhos acima do INPC encontra-se, atualmente, na casa dos 22% e a porcentagem de reajustes iguais a esse índice, em torno de 36%. Reajustes abaixo da inflação totalizam, portanto, cerca de 42%.

A variação real média em 2022 está em -0,78%, em relação ao INPC.

Gráfico 6
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE (em %) Brasil, janeiro a outubro de 2022



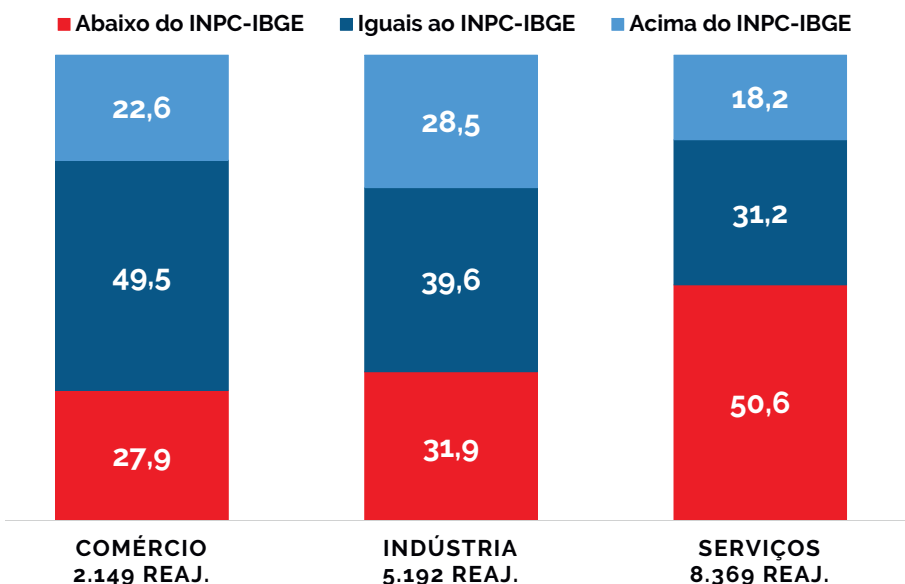
Fontes: Ministério do Trabalho e Previdência, Mediator; IBGE, INPC.
Elaboração: DIEESE.
Obs.: Situação em 10/11/2022

Resultados por setor econômico

No acumulado do ano, até outubro, reajustes iguais ou acima do INPC-IBGE tem sido mais frequentes no comércio (cerca de 72%, entre os quais, 49,5% exatamente iguais ao INPC) e, em segundo lugar, na indústria (cerca de 68%). No entanto, é na indústria que se observa o maior percentual de resultados com ganhos reais no painel analisado (28,5%).

Nos serviços, o quadro segue quase inalterado em relação ao levantamento anterior: resultados iguais e acima da inflação foram observados em cerca de 49% dos casos; enquanto 51% não conseguiram repor o valor real dos salários (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por setor econômico (em %) Brasil, janeiro a outubro de 2022

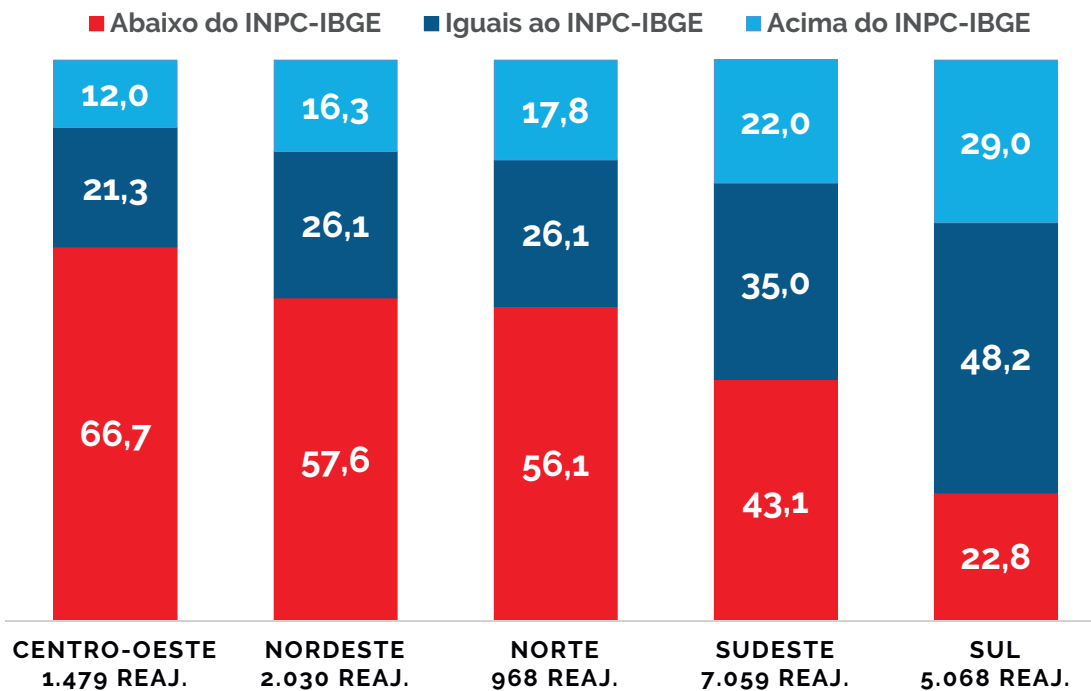


Fontes: Ministério do Trabalho e Previdência, Mediator; IBGE, INPC.
Elaboração: DIEESE.
Obs.: Situação em 10/11/2022

Reajustes por região geográfica

O Sul do país segue com os melhores resultados nas negociações salariais de 2022 (Gráfico 8). Cerca de 77% das categorias da região conquistaram reajustes iguais ou acima do INPC, enquanto 29% do total alcançaram ganhos reais. Por outro lado, no Centro-Oeste, 66,7% dos reajustes estavam abaixo da inflação.

Gráfico 8
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por região geográfica (em %) - Brasil, janeiro a outubro de 2022



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência, Mediator; IBGE, INPC
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 10/11/2022

Resultados por tipo de instrumento coletivo

As negociações que resultam em convenções coletivas (negociações por categoria) registram, no conjunto, reajustes mais altos do que aquelas que resultam em acordos coletivos (negociações por empresas). Cerca de 67% das convenções conquistaram ganhos iguais ou acima do INPC-IBGE. Entre os acordos, 55% alcançaram esse patamar.

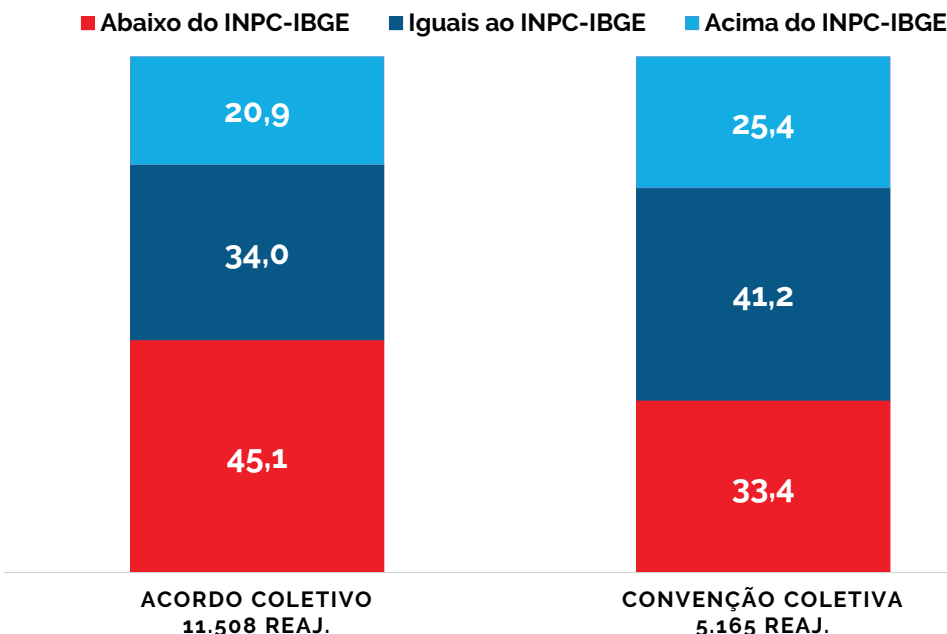


Gráfico 9
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por tipo de instrumento (em %) Brasil, janeiro a outubro de 2022

Fontes: Ministério do Trabalho e Previdência, Mediator; IBGE, INPC
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 10/11/2022

Pisos salariais

Os valores dos pisos salariais são apresentados, a seguir, em dois indicadores: 1) **valor médio**, equivalente à soma dos valores de todos os pisos, dividida pelo número de pisos observados; e 2) **valor mediano**, correspondente ao valor abaixo do qual está a metade dos pisos analisados. A vantagem da apresentação do valor mediano é que ele sofre menos a influência dos valores extremos da série, indicando melhor a distribuição dos pisos.

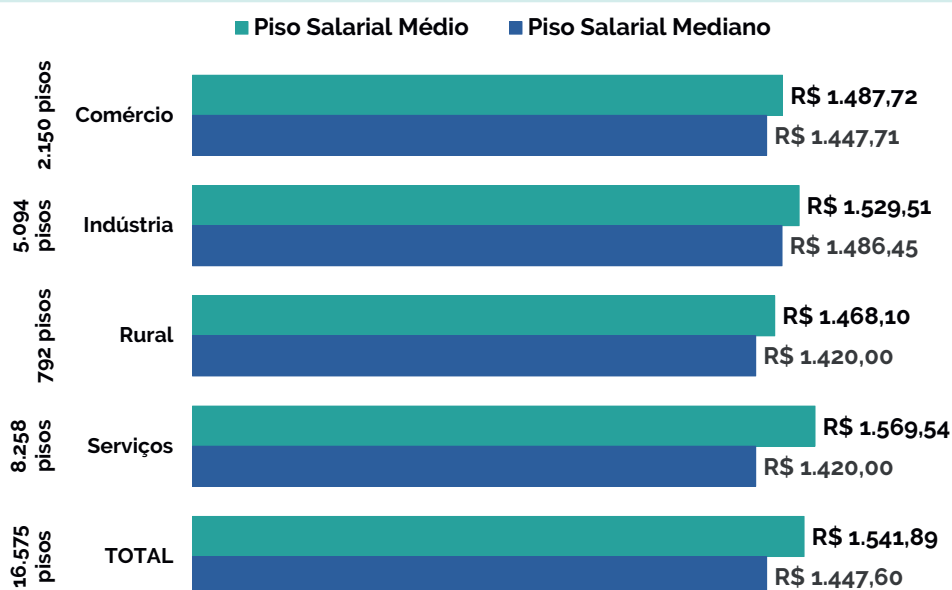
No acumulado do ano, até outubro, o valor médio dos pisos salariais nos instrumentos coletivos é de R\$ 1.541,89; e o valor mediano, de R\$ 1.447,60 (Gráfico 10). É pequena a variação dos pisos médios e medianos entre os setores econômicos.

O maior valor médio pertence aos serviços (R\$ 1.569,54) e o menor, ao setor rural (R\$ 1.468,10). Quanto aos valores medianos, o maior é observado na indústria (R\$ 1.486,45) e o menor, nos setores rural e de serviços (R\$ 1.420,00).

Gráfico 10

Piso salarial médio e mediano, por setor econômico - Brasil, janeiro a outubro de 2022

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência, Mediador. Elaboração: DIEESE.
Obs.: a) Nos casos em que havia mais de um piso por instrumento coletivo, o cálculo considerou apenas o piso de menor valor; b) no total são considerados, também, os pisos das categorias multissetoriais e indefinidas; c) situação em 10/11/2022



Pisos por região geográfica

No recorte geográfico, os maiores pisos salariais médios e medianos são do Sul (respectivamente R\$ 1.595,64 e R\$ 1.551,00) e os menores, do Nordeste (respectivamente R\$ 1.391,94 e R\$ 1.275,21).

Gráfico 11
Piso salarial médio e mediano por região geográfica Brasil, janeiro a outubro de 2022

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência, Mediador. Elaboração: DIEESE.
Obs.: a) Nos casos em que havia mais de um piso por instrumento coletivo, o cálculo considerou apenas o piso de menor valor; b) situação em 10/11/2022

